

Guia de Mobilização Vale

ANEXO 06 – GUIA DE MOBILIZAÇÃO
Rev.: 06
Dezembro/2022
Documento Interno e Externo Vale

Sumário

1. Introdução
2. Aplicação
3. Resultados esperados
4. Macrofluxo do processo de mobilização
 - 4.1. Mobilização do contrato/fornecedor
 - 4.1.1. Documentos pertinentes para mobilização do contrato e terceiros
 - 4.2. Mobilização/Desmobilização de equipamentos e veículos
 - 4.3. Execução do contrato
 - 4.4. Desmobilização e/ou desligamento de terceiro
5. Sistema de Mobilização
6. Anexos

1. Introdução

O objetivo deste guia é trazer o detalhamento do processo de mobilização, com passo a passo e papéis e responsabilidades, dando clareza de quais são os padrões internos exigidos assim como os requisitos legais aplicáveis para o início da prestação de serviço, tanto para fornecedores e subcontratados quanto para atuação das células de mobilização.

Todas as informações contidas nesse guia são requisitos obrigatórios na mobilização documental para liberação de acesso referente a prestação de serviço e acompanhamento da desmobilização de Terceiros, incluindo subcontratações. Inclui-se também, orientações sobre os requisitos mínimos obrigatórios que deverão conter a documentação apresentada nesta etapa.

Nota: Ressaltamos que a etapa de mobilização também compreende a mobilização de máquinas veículos e equipamentos (MEV), mas como esta etapa possui em cada localidade um padrão para atendimento, a empresa contratada deverá solicitar ao gestor de contrato, o procedimento local.

Todos os prestadores de serviço deverão sempre consultar a página da Vale na Internet – Canal do Fornecedor para verificação de atualizações das informações, dos Guias e do material de capacitação.

Disponível em: www.vale.com.

O não atendimento das orientações sujeita a empresa à notificação formal e possível aplicação de multa no caso de configurar descumprimento de cláusula contratual.

2. Aplicação

Aplica-se a todos os prestadores de serviço ou qualquer outro tipo de contratação que possuam a realização de atividades e atuem em qualquer unidade de negócio da Vale ou área pré-definida. Esse Guia não se aplica às instalações do Fornecedor e tampouco considera Mobilização de canteiro, pois entende-se que canteiro seja a primeira atividade da Contratada dentro da Vale ou em áreas pré-definidas.

Nos Contratos que houver subcontratação (o que somente pode ocorrer com autorização da Vale), as empresas Subcontratadas devem respeitar todas as cláusulas contratuais, bem como cumprir as Normas de Saúde, Segurança e Meio Ambiente- SSMA, Programas e a Legislação em vigor, além de todos os requisitos constantes neste documento sendo de responsabilidade exclusiva da Contratada da Vale garantir o atendimento destes, devendo a mesma assumir toda responsabilidade e prestar todas as informações de SSMA da Subcontratada.

A Contratada deve fornecer para a Vale toda a documentação e/ou informações solicitadas sobre as Subcontratadas.

3. Resultados Esperados

Garantir que o processo de mobilização e desmobilização documental de Contratos e Terceiros na Vale Brasil, cumpra as legislações aplicáveis e procedimentos Vale e que seja executado de forma padronizada, com celeridade e assertividade na entrega das informações.

Garantir que o Sistema de Mobilização SGC seja utilizado como sistema padrão para análise documental da etapa de mobilização.

4. Macrofluxo do Processo de Mobilização

É a etapa de validação dos documentos que comprovam atendimento aos requisitos legais e de Saúde, Segurança e Meio Ambiente exigidos pela Vale, para liberação de acesso referente a prestação de serviço (incluindo subcontractações) e acompanhamento da desmobilização de colaboradores.

Segue abaixo o macro fluxo do processo de gestão de contratos com abertura do macro processo de mobilização documental.

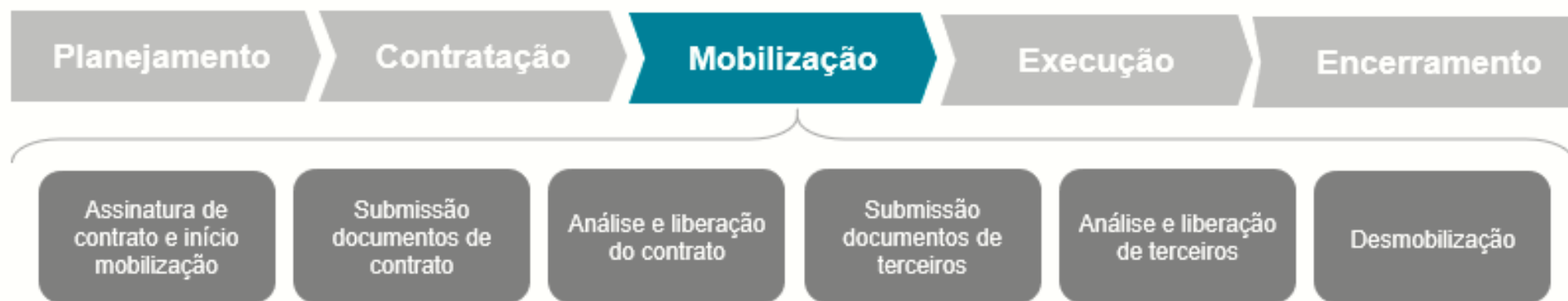


Figura 1 – Macrofluxo da mobilização de contratos e terceiros Vale

4. Macrofluxo do Processo de Mobilização

4.1. Mobilização do contrato/fornecedor

A Mobilização é um processo de liberação da empresa e colaboradores para início das atividades mediante validação de documentos que comprovem atendimento à requisitos legais e de Saúde e Segurança exigidos pela Vale. O processo deve ser iniciado assim que o vínculo for efetivado. Importante destacar o papel do gestor/fiscal ou área solicitante para acionar os responsáveis (célula de mobilização) a fim de realização de contato prévio com o fornecedor (orientação inicial).

Para início do processo de mobilização, na especificação técnica do contrato, é fundamental conter o mapeamento do risco, a classificação da atividade e o mapeamento de aplicabilidade de Atividades Críticas (RAC). Caso a especificação técnica não contenha essas informações, faz-se necessário acionar o gestor do contrato para adequação.

Através do tipo de vínculo estabelecido na contratação, mapeamento de aplicabilidade de Atividades Críticas (RAC), prazo e localidade de atendimento, é que são definidas as documentações obrigatórias para apresentação nas etapas de Mobilização, Gestão e Desmobilização.

A Contratada deve assegurar que os profissionais que serão mobilizados para execução das atividades do contrato possuam a capacidade técnica necessária para sua realização.

Guia de Mobilização Vale

Os fornecedores estarão aptos a postar as documentações no sistema de mobilização após alinhamento com a célula de mobilização responsável. Esta área fará o contato para orientação inicial, em que serão compartilhadas informações quanto à solicitação de acesso ao sistema de mobilização, dentre outros pontos de atenção prévia à postagem documental.

A Contratada deve assegurar que os profissionais que serão responsáveis pela organização da documentação e postagem no Sistema de Mobilização, tenham pleno conhecimento do processo e estejam cientes deste Guia e seus anexos.

O gestor do contrato é o principal ponto de apoio do fornecedor em caso de dúvidas do processo em questão.

Toda empresa prestadora de serviços deverá cumprir a legislação vigente, as normas regulamentadoras – NRs da portaria 3.214, de 8 de junho de 1978 vigentes, assim como os procedimentos Vale com foco em SSMA.

As comprovações de capacitação devem estar disponíveis a qualquer tempo para mobilizações, verificações, inspeções e auditorias durante a vigência contratual.

Ao final da prestação de serviços nas unidades Vale, a empresa deve realizar a desmobilização, com a retirada dos equipamentos, veículos, pessoas, canteiro e contrato com emissão de nada consta.

Guia de Mobilização Vale

4.1.1. Documentos pertinentes para mobilização do contrato e terceiros:

Após a efetivação do vínculo com a Vale, a empresa contratada e suas subcontratadas devem adequar a documentação legal da empresa e dos terceiros que serão utilizados na prestação do serviço. Toda a documentação deve ser ajustada conforme os requisitos listados nos anexos citados:

ANEXO 01 – MATRIZ RACI – Mobilizacao

Descreve os Papéis e Responsabilidades das personas envolvidas em cada etapa.

ANEXO 02 – FLUXO DE MOBILIZACAO POR TIPO DE VINCULO

Descreve a documentação necessária para cada tipo de vínculo entre a Vale e a Contratada;

ANEXO 03 – LISTA DE DOCUMENTOS PARA MOBILIZACAO – Fornecedor

Descreve os requisitos mínimos que os documentos devem conter para sua apresentação via sistema de mobilização da Vale.

ANEXO 4 – AVALIAÇÃO FUNCIONAL – Execução de Atividades Críticas

Padroniza o conjunto de procedimentos e exames complementares para a avaliação e o monitoramento da capacidade funcional para execução de atividades críticas (RAC).

Guia de Mobilização Vale

ANEXO 04.1 – MATRIZ DE EXAMES – Atividades Críticas

Define quais exames deverão ser realizados de acordo com o mapeamento de RAC aplicável.

ANEXO 05 – FORMULARIO DE SAUDE RAC – Liberação para atividade crítica

Deverá ser emitido para os terceiros que em suas atividades estiver mapeado necessidade de RAC. Os exames deverão ser realizados de acordo com a RAC mapeada e o tipo de exame (Exame Inicial, Periódico/ Mudança de Risco Ocupacional e Retorno ao Trabalho). Deverá atender conforme o Anexo 4 – AVALIAÇÃO DE ATIVIDADES CRÍTICAS e seu Anexo 4.1

ANEXO 06 – MODELO DE ATESTADO ASSISTENCIAL

Deverá ser emitido para as modalidades aplicáveis, no qual não se apresenta Programas Ocupacionais da empresa, conforme o ANEXO 02 – FLUXO DE MOBILIZACAO POR TIPO DE VINCULO

ANEXO 07 – DECLARACAO DE CUMPRIMENTO LEGAL

Deverá ser emitido para as modalidades aplicáveis, conforme o ANEXO 02 – FLUXO DE MOBILIZACAO POR TIPO DE VINCULO .

Para os os contratos com classificação de risco Baixo, não haverá postagem, sendo necessário apenas sinalizar no Sistema SGC.

Para os contratos com classificação de risco Médio, Alto e Muito Alto, deverá ser preenchido e postado em substituição aos Programas ocupacionais.

Guia de Mobilização Vale

Os requisitos técnicos de Saúde, Segurança e Meio Ambiente – SSMA necessários para o fornecimento de serviços para a Vale, assim como na elaboração dos programas de SSMA referente ao fornecimento e atividades a serem realizadas na Vale ou em nome da Vale, estão contidos no Guia de SSMA para Fornecedores, com acesso disponível na página da Vale na Internet – seção Sou um Fornecedor.

A Vale possui os Requisitos de Atividades Críticas – RAC, que visa estabelecer requisitos mínimos para a execução das atividades críticas com o propósito de preservar a vida das pessoas. Os requisitos de atividades críticas na Vale, descritos no PNR 0000069, se aplicam tanto aos empregados próprios da Vale quanto aos empregados terceiros de empresas prestadoras de serviço.

Empregados que executam atividades que requerem capacitações específicas por exigência legal e que também tenham treinamentos de RACs associadas a elas, devem efetuar ambos os treinamentos: RAC's e legislação local. Ou seja, a realização do treinamento de RAC não exclui a exigência do treinamento previsto na legislação aplicável à atividade.

O material que deverá ser utilizado pelos instrutores terceiros para RAC (multiplicadores) está disponível na página da Vale na Internet – seção Sou um Fornecedor.

Disponível em: www.vale.com.

4.2 Mobilização/Desmobilização de equipamentos e veículos

Todo início de contrato ou mobilização de novo veículo e/ou equipamento, já devem atender os requisitos exigidos pelas RACs e legislação de trânsito.

A mobilização de veículos e equipamentos rodoviários, é um processo compartilhado entre a contratada, segurança do trabalho local, gestor/fiscal do contrato. A contratada deverá verificar com o Gestor do contrato o procedimento da localidade de atuação para sua devida mobilização e desmobilização.

Os requisitos, fluxos e critérios para mobilização de equipamentos e instalações devem ser definidos de acordo com os procedimentos corporativos e legislação local.

4.3. Execução do contrato

Durante toda a execução do contrato o fornecedor deverá cumprir as normas internas da Vale e legislações aplicáveis às dimensões: Técnicas, Saúde e Segurança, Meio Ambiente, Tributário-Previdenciárias e Trabalhista, assim como todos os requisitos contidos no Guia de SSMA para Fornecedores da Vale.

A empresa deverá manter os ASOs e os treinamentos legais válidos, bem como seus programas legais atualizados e execução dos cronogramas durante a vigência do contrato, conforme estabelecido nas Normas Regulamentadoras.

As atualizações devem ser postadas no sistema SGC e, nestes casos, o fornecedor é o responsável por gerir as informações e postar no SGC sem haver a necessidade de nova reunião inicial junto ao responsável pela mobilização Vale.

Nota: Treinamentos de gestão, pós liberação de crachá do colaborador, serão definidos pela área/localidade de acordo com as especificidades, ficando à cargo do gestor de contrato essa condução.

4.4. Desmobilização e/ou desligamento de terceiro

Ao fim do contrato ou em caso de desligamento de um empregado, a Contratada, obrigatoriamente, deve solicitar a desmobilização/inativação por meio do sistema de Mobilização .

Para situações especiais como o processo de falência ou encerramento de atividades da empresa empregadora anterior, deverá ser apresentado o ASO demissional ou uma Declaração informando que o terceiro deverá ser desmobilizado do Contrato, podendo ser emitida pelo Gestor do contrato ou pelo Preposto da Contratada.

A devolução do crachá Vale é obrigatória, devendo ser entregue para o setor de identificação da localidade de prestação de serviço, solicitando um comprovante de devolução que deverá ser postado no Sistema de Mobilização SGC no ato da desmobilização do colaborador.

5. Sistema de Mobilização

O SGC (Sistema de Gestão de Contratos) é o sistema padrão utilizado na Vale (Brasil) para a gestão da mobilização de contratadas e prestadores de serviços.

O principal objetivo do sistema é centralizar o processo de aprovação de documentos da mobilização e desmobilização em toda Vale (Brasil), a fim de assegurar a uniformidade dos dados cadastrais de prestadores de serviço, gerenciar as mobilizações e garantir a integração com os demais sistemas da Vale que precisam consumir estas informações.

O Sistema SGC deverá ser a fonte única de consulta e disponibilização da documentação vigente para o contrato e terceiros mobilizados. Documentação em campo/no local de trabalho deverá ser a mesma vigente e aprovada em sistema.

6. Anexos

- ANEXO 01 – MATRIZ RACI – Mobilização
- ANEXO 02 – FLUXO DE MOBILIZAÇÃO POR TIPO DE VINCULO
- ANEXO 03 – LISTA DE DOCUMENTOS PARA MOBILIZACAO – Fornecedor
- ANEXO 04 – AVALIAÇÃO FUNCIONAL – Execução de Atividades Críticas
- ANEXO 04.1 – MATRIZ DE EXAMES – Atividades Críticas
- ANEXO 05 – FORMULARIO DE SAÚDE RAC – Liberação para atividade crítica
- ANEXO 06 – MODELO DE ATESTADO ASSISTENCIAL
- ANEXO 07 – DECLARAÇÃO DE CUMPRIMENTO LEGAL